



Um Sindicato
de Lutas e
Conquistas!

Gazeta A Gente

FILIADO À



FENASPEN

Agosto e Set./2012
Ano VI

Informativo do Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo - www.sifuspesp.org.br

Salário e condições de trabalho

SIFUSPESP reivindica para servidores uma compensação pela superlotação



A superlotação carcerária é um problema social que atinge diretamente a nós, servidores do sistema prisional paulista. Aliada à falta de estrutura e de pessoal, a superlotação carcerária provoca insegurança, . Admitindo, sem hipocrisias e sem subterfúgios, que o problema não será solucionado nem tão cedo, o SIFUSPESP ousou e sugeriu a criação da Gratificação Especial de Superlotação - GES. O sindicato defende que a gratificação deve ser paga a todos os servidores que trabalhem em unidade prisional com lotação acima da sua capacidade. O valor reivindicado da gratificação é de 100 UFESP - que hoje corresponde a R\$ 1.844,00.

«Na realidade o GES será um benefício para a família do funcionário do sistema prisional, pois o trabalhador continuará com o serviço precarizado, mas é fundamental que nesta alta carga de estresse, distúrbios psicológicos

e desesperança por melhores condições de trabalho, os familiares dos funcionários tenham condições, inclusive financeiras, de dar apoio, suporte e assistência aos funcionários do sistema prisional paulista», justifica o sindicato na pauta de reivindicações.

CAMPANHA 2012

Desde 1º de agosto está em vigor o reajuste salarial de 11% para os agentes do sistema prisional paulista. Agora, o menor salário pago a um agente do sistema é de R\$ 1.592,60 (salário base + RETP + GAEV), para o AEVP em início de carreira; e o maior salário, contando com salário base + RETP + ALE II, equivale a R\$ 3.418,22 para um ASP nível VIII que recebe ALE II (confira tabela na [pág. 6](#)). O reajuste é bem vindo, mas não significa a conclusão da campanha salarial 2012. O SIFUSPESP se mantém firme no propósito de defender as reivindicações, pois

nossa pauta não se limita a questões salariais – a melhoria nas condições de trabalho é fundamental na opinião do sindicato – e abrange as necessidades de todos os servidores do sistema, não apenas dos agentes e nem apenas do pessoal da ativa ([páginas 4, 5 e 6](#)).

Algumas questões exigem solução: a violência contra os servidores (incluindo assédio moral); os intermináveis desvios de função que prejudicam ainda mais o déficit de funcionários; e a superlotação carcerária, entre outros temas. São assuntos que só poderão sair da pauta de reivindicações no dia em que forem solucionados. São verdadeiras “bandeiras” da categoria, que o SIFUSPESP defende ano a ano nas campanhas, e continuamente a cada oportunidade que há de diálogo com representantes do governo. Constan na pauta deste ano, certamente constarão na pauta de 2013, constaram na pauta de 2011, 2010...

Ainda nesta edição:

Sindicatos

Campanha unificada?

Desvendamos o mito da campanha unificada e do sindicato único, e lembramos porque não deu certo antes. [Página 2.](#)

Insalubridade

“Devo, não nego...”

...Pago quando puder. Essa tem sido a regra deste governo: pagamentos retroativos, em datas imprevisíveis. [Página 3.](#)

Aniversário

10 anos de AEVP

A 1ª turma começou a atividade em agosto de 2002, há 10 anos. [Página 4.](#)

Jurídico

Nova oportunidade

ASP em estágio probatório perdeu curso de formação. O SIFUSPESP garantiu para ele uma outra chance. [Página 3.](#)

Convênio

Seguro de Vida

Associados já podem fazer um plano da American Life com desconto. Fundamental para a categoria. [Página 7.](#)

Sedes

De casa nova

O SIFUSPESP mudou de endereço na sede central, na capital paulista. [Página 8.](#)

Vistoria

O que os olhos veem

Severa falta de funcionárias e nenhum registro de agressão: o que está acontecendo na Feminina de Santana? [Página 5.](#)

Sindicato único X Campanha unificada

Nos últimos dias, entidades que se intitulam defensoras e representantes dos funcionários do sistema prisional têm levantado a bandeira da “campanha salarial unificada” como sinal de novos e auspícios tempos para os funcionários. Para entendermos esta história recordar é preciso, pois somente entenderemos o presente se aprendermos a analisar o passado. Na nossa grande greve no ano de 2004 o SIFUSPESP juntamente com representantes do SIFUSESP Avaré e o Sindcop-Bauru (diretoria da época), diante da inércia e da negativa do governo estadual do PSDB de Geraldo Alckmin em negociar salários e condições de trabalho, iniciaram, nos meses de setembro e outubro de 2003, reuniões visando à organização de uma grande mobilização nos presídios paulistas culminando, como já sabemos, na paralisação de mais de 100 unidades prisionais em junho de 2004.

O Siindasp (associação de Presidente Prudente), que em princípio se mostrara reticente e avesso quanto à legitimidade do movimento, acabou aderindo às portas da paralisação pleiteando, porém, um assento na mesa de negociações sendo rechaçado pelas 03 entidades que investiram e organizaram a maior greve do sistema prisional brasileiro. Certamente a greve foi um verdadeiro divisor de águas, pois mesmo que as greves (último recurso numa negociação com o patrão) não tragam uma compensação salarial imediata, demonstram força e unidade trazendo a médio e longo prazo respeito, credibilidade, avanços e conquistas.

Dentro dessa chamada “campanha

salarial unificada 2004” e diante das dificuldades decorrentes daquele grande embate, foi firmado entre os sindicatos que organizaram o movimento um compromisso de, a partir de então, discutir e viabilizar junto às suas bases uma grande unificação em busca de um sindicato único. O grande objetivo do SIFUSPESP foi, é, e continuará sendo um sindicato único que represente os interesses de todos, pois historicamente já comprovamos que as chamadas “campanhas salariais unificadas”, sem compromisso efetivo de unificação, tornam-se palanques e instrumento de autopromoção para alguns, ou mesmo acabam dando legitimidade para entidades sem representatividade e sem compromisso verdadeiro com as causas dos trabalhadores. No ano de 2007 o SIFUSESP Avaré, cumprindo o acordado, deu início ao processo de unificação com o SIFUSPESP. Atualmente alguns dos seus diretores fazem parte da direção do SIFUSPESP, até porque o Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo detém o código sindical concedido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, conforme determina a legislação sindical do país, com área de abrangência em todo o Estado de São Paulo. O Sindicop, sindicato que atua na região de Bauru, passou por processo eleitoral e mudou de diretoria. A nova diretoria se opôs à unificação das entidades, e não cumpriu o que havia sido acordado em 2004 pela diretoria anterior. Em 2009 pleiteou judicialmente que o SIFUSPESP fosse proibido de atuar nas unidades prisionais da região de Bauru – esse processo foi extinto

pela Justiça. Em 2011 o Sindicop entrou novamente na justiça com o mesmo pleito, e o processo está em andamento.

O Sindasp, associação que atua em Presidente Prudente sem Carta Sindical, que jamais se propusera ao diálogo quanto o projeto de sindicato único, pleiteou também judicialmente a representatividade dos Agentes de Segurança Penitenciária. Perdeu. Recorreu, e perdeu novamente. Nas alegações o presidente do Tribunal, desembargador Decio Sebastião Daidone, defendeu o amplo direito da representatividade sindical das categorias, mas considerou o pleito da associação Sindasp uma “afrenta à liberdade sindical dos associados e membros da categoria. Desmembramento que não se reconhece legitimidade”. Convém ressaltar que tal decisão não cabe mais recurso.

Enfatizamos também que ano de 2009, quando o governo estadual se negou a dialogar com todas as categorias do funcionalismo, o SIFUSPESP decretou estado de greve no mês de dezembro. O governo obteve liminar proibindo a mobilização e, ao mesmo tempo, ofereceu para a categoria a aposentadoria especial e a incorporação de gratificações ao salário. Ressalte-se que o Sr. Daniel Grandolfo, atual presidente da associação Sindasp, participou da assembleia do SIFUSPESP ocorrida na cidade de Campinas no dia 17 de setembro de 2009, discursado em prol de um movimento grevista. Depois, surpreendentemente, constatamos que o Sindasp se posicionou contra a greve juntamente com o Sindcop de Bauru, que distribuiu boletim na região contra a greve tentando desmobilizar a categoria. O governo do estado se aproveitou

disso e anexou esse boletim ao processo contra a greve, que embasou a liminar concedida pela justiça proibindo a nossa greve (multa/dia R\$ 200.000,00). Diante deste contexto, a chamada “campanha salarial unificada” sem o compromisso efetivo e indispensável da unificação de fato político e administrativo das entidades, serve de instrumento para os aventureiros e demagogos usarem de trampolim, assim como fomenta a criação de mais entidades descompromissadas, pois já estão surgindo mais pseudorepresentantes. O SIFUSPESP aceita e deseja dialogar para a elaboração e desenvolvimento de um projeto sério, com pessoas sérias, que encaminhe para um sindicato único.

Levantar bandeira de “campanha salarial unificada” sem compromisso efetivo de sindicato único não passa de discurso vazio e é um verdadeiro incentivo ao surgimento e proliferação de outras inúmeras entidades sindicais com os mais variados e diversos interesses, inclusive (ou principalmente) político-partidários.

Reafirmamos ainda que mesmo que o governo estadual já tenha aprovado a reposição salarial de 11% neste ano, o SIFUSPESP continuará buscando discutir junto ao governo e seus representantes as pautas protocoladas – ASPs, AEVPs, Técnicos e Administrativos, seja financeiro ou condições de trabalho e saúde -, pois superlotação carcerária e precarização dos serviços são questões urgentes, que carecem de um debate e discussões de propostas ainda neste ano de 2012.

EXPEDIENTE

Gazeta A Gente é um informativo do Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo

Sede central: R. Leite de Moraes, 366, Santana, São Paulo SP - CEP 02035-020 - Telefone: (11) 2976.4160 - e-mail: sifuspesp@sifuspesp.org.br -

Site: www.sifuspesp.org.br

Junta Diretiva: Presidente: João Rinaldo Machado - Secretário-Geral: João Alfredo de Oliveira (licenciado) - Tesoureiro: Gilberto Machado - Diretores: Luiz da Silva Filho e Jorge Luiz Medina

Conselho Fiscal: Antonia Maria Ribeiro de Angelis (licenciada), Jenis de Andrade (licenciado), Wellington Braga.

Sedes regionais: Araraquara, Avaré, Baixada Santista, Bauru, Campinas, Mirandópolis, Presidente Venceslau, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba e Vale do Paraíba.

Ponto de apoio: Presidente Prudente

Comunicação: Jornalista Ana Cláudia Nogueira DRT 2178-PE.

Programação Visual: OxiGênio Comunicações.

Edição concluída em 15/08/2012. Tiragem: 15 mil exemplares.

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O informativo não se responsabiliza por declarações de terceiros.

Janeiro a Novembro de 2010

Retroativo da insalubridade finalmente é pago ao servidor

A nova lei que rege o índice de reajuste do adicional de insalubridade entrou em vigor em junho passado, trazendo como novidade a escolha do IPC (Índice de Preço ao Consumidor) como índice oficial. A lei também estabeleceu valores atrasados do adicional, preenchendo a lacuna que havia ficado em 11 meses, no ano de 2010, em que a insalubridade ficou «congelada», sem reajuste.

Em 10 de agosto finalmente o governo pagou a centenas de milhares de servidores da ativa o que era devido: a diferença acumulada do adicional em relação ao período de janeiro a novembro de 2010. O valor foi provisionado na conta bancária dia 9 e disponibilizado no dia seguinte. Os aposentados e pensionistas que também têm direito ao retroativo deveriam recebê-lo no dia 15 de agosto, mas a SPPREV adiou o pagamento para o 5º dia útil de setembro.



DESCASO

O episódio do pagamento retroativo da insalubridade revelou, mais uma vez, o descaso que o governo tem para com os servidores.

Para o SIFUSPESP, houve prazo mais do que suficiente para elaborar os cálculos necessários entre a edição da lei e o pagamento efetivo. Por outro lado, o governo deveria agir com transparência e divulgar o que estava sendo feito para sanar o débito, e não agir com tanto descaso – lembrando que todo esse processo só existiu pelo erro primário do governo de congelar um índice aleatoriamente.

União de Cônjuge

Associada consegue remoção

A remoção por união de cônjuge é um direito do servidor público estadual. No entanto, raramente se consegue essa transferência sem recorrer à justiça. O Departamento Jurídico do SIFUSPESP está movendo diversos processos desse tipo a favor dos associados, e recentemente obteve outra vitória. O TJ-SP concedeu, em segunda instância, mandado de segurança para uma agente de segurança penitenciária. Casada com outro servidor da SAP, a agente trabalhava em Ribeirão Preto e residia com a família em Mirandópolis. Solicitou administrativamente à SAP, há

tempos, ser removida para uma unidade próxima à residência. A secretaria, como é de praxe, negou. Só atendeu ao direito da servidora após ordem judicial obtida na ação proposta pelo Departamento Jurídico do sindicato. “Essa não é a primeira ação do tipo que vencemos e, infelizmente, cremos que não será a última, visto que o Estado permanece nessa absurda política de negar os direitos do servidor e só concedê-los a quem tem condições financeiras de pagar a um bom advogado, ou é sindicalizado”, comentou João Rinaldo Machado, presidente do SIFUSPESP.

ASP em estágio probatório ganha nova chance para fazer curso de formação

O curso de formação da SAP é requisito obrigatório para a efetivação de um novo servidor. O sindicato defende que o trabalhador só inicie a atividade no sistema prisional após passar pelo curso. No entanto, pelas regras

atuais, o curso pode ser realizado a qualquer momento do período do estágio probatório, que são os três primeiros anos de atividade. Esse foi o entendimento da Justiça, que deferiu o pedido de tutela a um ASP que perdeu duas

oportunidades de realizar o curso e temia ser demitido por isso. Associado ao SIFUSPESP, recorreu ao Dept. Jurídico do sindicato e conseguiu a oportunidade de frequentar o próximo curso de formação que houver.

Abuso de Poder

Jurídico reverte ato contra membro da CIPA

Uma importante vitória do Departamento Jurídico do SIFUSPESP levanta o debate sobre o (abuso de) poder discricionário da SAP para transferir os servidores para outras unidades. Em Taubaté, um servidor foi transferido de unidade seis dias após ser eleito membro da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. O suplente chegou até a tomar posse em seu lugar. O Departamento Jurídico do sindicato conseguiu judicialmente não apenas o RETORNO IMEDIATO do servidor para a sua antiga unidade, mas também a suspensão dos efeitos de posse do suplente.

“É um caso muito específico, pois confronta diretamente o poder discricionário do Estado com os direitos do trabalhador como membro da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. O Departamento Jurídico do SIFUSPESP está de parabéns por mais esta vitória. A justiça deste caso manda um recado para o Estado: o direito do trabalhador precisa ser respeitado, e os abusos de autoridade podem e devem ser combatidos”, comentou o presidente do SIFUSPESP João Rinaldo Machado.

A eleição da CIPA ocorreu no dia 22 de março de 2012, e o servidor em questão conquistou uma vaga como membro da comissão. Exatamente seis dias depois (28) ele foi transferido para outra unidade. Sua vaga na CIPA, conquistada através de voto, foi repassada para um suplente, já que a atuação do membro da CIPA obrigatoriamente tem que ser na unidade em que ele trabalha e onde foi eleito.

O Tribunal de Justiça de São Paulo concedeu, através de antecipação de tutela, uma declaração de direito de permanecer em seu posto de trabalho e a suspensão dos efeitos da posse do 1º suplente eleito.

Outra vitória!

ALE é pago durante afastamento

Quando o servidor se afasta das funções devido a acidente de trabalho, ele tem direito a receber os proventos integrais durante todo o período de afastamento. Esse é o entendimento que vem sendo corriqueiramente obtido na Justiça quando o Estado não o cumpre. Em 2004, um ASP foi afastado do serviço por acidente de trabalho, e durante o período não recebeu o ALE. O Estado alega que este adicional só deve ser pago a quem está prestando regularmente serviço, sendo suspenso para todos aqueles que estiverem afastados. O agente procurou o SIFUSPESP para entrar com uma ação contra o

desconto ilegal. E acaba de ganhar a ação em segunda instância: terá o valor restituído, acrescido de juros e correção monetária. Diz a sentença: “se estas verbas têm natureza pro labore faciendo e propter laborem (...) reconhecê-la como devida aos inativos, assim entendidos como aqueles que já se aposentaram por qualquer razão, salvo se caracterizarem aumento disfarçado de vencimentos, é realmente impensável. No entanto, a hipótese diz respeito a servidor que se encontra afastado por razões de saúde – oriundo de acidente de trabalho -, o que é bem diverso.”

**Seu Sindicato:
Você sempre
precisa
Dele!**

Área-Meio

Aposentadoria especial para todos!

O sistema prisional é um ambiente insalubre de trabalho para todos os profissionais que atuam nele, nas áreas de segurança, saúde, técnica e operacional. Esse é o entendimento do pessoal da Schamada “área-meio” da SAP, servidores que se reuniram em assembleia geral convocada pelo SIFUSPESP e realizada no dia 22 de junho para discutir e votar a pauta da campanha salarial 2012 específica.

Foram aprovados 12 itens da pauta financeira e 18 itens relativos a condições de trabalho (*confira a pauta resumida na página 6*). A pauta foi entregue pessoalmente ao secretário de Gestão Pública, Davi Zaia. Ele se comprometeu a avaliar todos os itens e dará uma resposta ao sindicato numa reunião a ser agendada.

Um dos destaques da pauta é o pedido de aposentadoria especial para todos os servidores da SAP. “Os riscos enfrentados pelos profissionais de saúde são os mesmos enfrentados pelos agentes



de segurança. O profissional de saúde desempenha seu trabalho em constante interação com os sentenciados”, justifica o texto. Outra reivindicação aprovada é o pagamento de RTP para os motoristas.

“São muitas as vezes em que eles extrapolam o limite diário da carga horária, e não são recompensados nem financeiramente e nem em forma de folgas. Assim, achamos que seja uma questão de justiça a extensão do RTP também para esses profissionais”, comenta João Rinaldo Machado, presidente do SIFUSPESP.

As necessidades dos servidores da Saúde e administrativos da SAP foram discutidas ao longo do 1º semestre. No dia da assembleia geral uma comissão trouxe a pauta resultante desses encontros. Com poucas alterações, foi aprovada e já está sendo analisada pela Secretaria de Gestão Pública

Homenagem

AEVP: 10 anos em atividade

Há 10 anos formou-se a primeira turma de Agentes de Escolta e Vigilância Penitenciária do Brasil. Criada em São Paulo pela lei 898 de 13 de julho de 2001, a categoria iniciou suas atividades em agosto de 2002. Nesses 10 anos, zerou o número de fugas nas penitenciárias paulistas e ganhou reconhecimento da sociedade pelo belo trabalho desempenhado em favor da segurança pública.

O início foi bem difícil. Os profissionais eram desacreditados porque substituíram os policiais militares na função de guarda de muralhas num período em que as fugas nas unidades penitenciárias paulistas eram constantes. O salário inicial não alcançava dois salários mínimos.

Em poucos meses de trabalho a categoria mostrou ao que veio: o número de fugas despencou a patamares nunca antes obtidos ou imaginados, “zero fuga” pelas muralhas, várias tentativas de resgate de presos foram impedidas, inclusive com a famosa derrubada de um helicóptero usado por

bandidos no Presídio Adriano Marrey.

Nesses 10 anos a categoria obteve importantes conquistas: o RETP, as folgas SAP, o porte de armas, o antigo AOP e, recentemente, a aposentadoria especial. Tem seis níveis de carreira, o salário melhorou com as gratificações incorporadas e o SIFUSPESP luta agora pela equiparação salarial entre ASPs e AEVPs.

Hoje o serviço da muralha continua sinônimo de eficiência e exemplo a muitas divisões da segurança pública, graças ao esforço, à competência, e à capacidade de superar as adversidades que os agentes de escolta e vigilância penitenciária têm no exercício da função. Só agora, depois de uma década de atividade, o Estado promoveu concurso para AEVP no sentido de exercer exclusivamente a tarefa de escolta. A categoria cresce, as condições aos poucos melhoram, e a eficiência só aumenta.

Parabéns a todos os agentes de escolta e vigilância penitenciária!

Aprovação Unânime

SIFUSPESP presta contas

“Como nos anos anteriores, as contas do sindicato foram mais uma vez aprovadas pelos associados. Isso demonstra a responsabilidade e seriedade desta direção em relação também aos recursos da entidade, que são oriundos somente da mensalidade paga pelos associados”, analisou o tesoureiro do SIFUSPESP, Gilberto Machado, a respeito da aprovação unânime da prestação de contas anual do sindicato, que aconteceu em junho passado.

O Estatuto do SIFUSPESP

determina que todos os anos a direção do sindicato preste contas aos associados em assembleia geral, convocada através de publicação na imprensa. Cumprindo todos os requisitos, a direção do SIFUSPESP apresentou detalhadamente as despesas e receitas referentes a 2011.

Os participantes receberam uma cópia do documento para acompanhar a narrativa do contador do sindicato, Ailson dos Santos, e do tesoureiro Gilberto Machado. Depois houve a

discussão, foram esclarecidas as dúvidas, e só então ocorreu a votação, com a aprovação unânime das contas – como em todos os anos de atuação da Junta Diretiva.



Na foto, participantes da assembleia checam todas as informações disponibilizadas sobre as contas de 2011

Assembleia dos Agentes

SIFUSPESP propõe e assembleia aprova Gratificação Especial de Superlotação

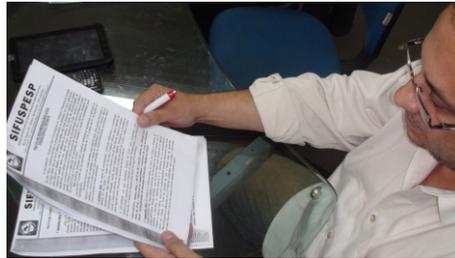
Em assembleia geral realizada na sede do SIFUSPESP em junho, os agentes do sistema prisional paulista (ASPs e AEVPs) aprovaram as duas pautas de reivindicações apresentadas pelo SIFUSPESP. Como nos anos anteriores, a campanha salarial deste ano teve uma pauta técnico-financeira e outra sobre condições de trabalho (*confira um resumo das pautas na página 6*). Durante a assembleia, a direção do SIFUSPESP surpreendeu com uma proposta que foi muito bem aceita pelos agentes que compareceram ao encontro: a criação da Gratificação Especial de

Superlotação (GES). “O Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo sempre foi contra a superlotação carcerária e sempre reivindicou medidas para solucionar, ou ao menos aplacar, a situação grave em que se encontram os presídios paulistas por falta de vagas. No entanto, já que não há solução prevista, achamos justo que o Governo gratifique o servidor que está trabalhando muito mais do que deveria por causa da superlotação”, explicou o presidente do SIFUSPESP João Rinaldo Machado.

Gilberto Machado, diretor do sindicato, complementou: “continuaremos lutando pelo fim da superlotação, porque a superlotação carcerária é desumana para o preso e também para o servidor. Ou o Governo acaba com a superlotação – e lembramos que das 49 unidades prisionais prometidas para dezembro de 2009 nem 20% ainda foram entregues – ou o Governo compensa financeiramente o trabalhador que o próprio Governo põe nessa situação absurda e desumana”. O valor reivindicado é de 100 UFESP (em valores atuais, R\$ 1.844,00).

“Em 2008 o Governo do Estado, na gestão José Serra, anunciou a construção de 49 presídios a serem entregues até o final de 2010. Desde então 4 anos se passaram e apenas 8 das 49 unidades foram entregues. Essa é a realidade. Os presídios estão cada vez mais superlotados, aumentando os riscos na segurança e reduzindo ainda mais as condições de trabalho – isso sem falar na precariedade que isso traz para os presos. Não vemos luz no fim do túnel. Por isso resolvemos exigir uma compensação financeira para os funcionários obrigados a conviverem com esse problema que é do Estado – portanto, do patrão”, explica João Rinaldo Machado.

A reivindicação foi aprovada também na assembleia geral dos servidores da Saúde da SAP e administrativos, o que significa que o SIFUSPESP vai lutar pela criação da GES para todos os funcionários do sistema prisional paulista.



Ao lado, foto do momento de aprovação da pauta. Acima: todos os itens foram detalhadamente discutidos

Denúncia

Direção da PF Santana nega agressões a servidoras na unidade

Em visita à Penitenciária Feminina de Santana no final de julho, diretores do SIFUSPESP conversaram com responsáveis pela unidade e funcionários. A intenção foi verificar denúncias de falta de funcionários, agravada pelas recentes transferências pela LPT, e também verificar denúncias de agressão a servidoras da unidade por parte das presas. Os sindicalistas (Luiz da Silva Filho e Gilberto Machado) foram atendidos pela diretora substituta Hayde Natalina Ribeiro e pelo supervisor técnico Carlos Alberto Salce.

A diretora da unidade confirmou a falta de funcionários. Informou que 110 agentes foram transferidas, do final do ano passado até hoje, para as novas unidades de Tupi Paulista e Pirajuí. O quadro não foi recomposto em igual número. Além do mais, há o desvio de função: a falta de oficiais operacionais faz com que agentes tenham que dirigir as viaturas e ambulâncias, por exemplo. Hayde Ribeiro explicou que na ocasião a unidade funcionava com 307 ASPs, das quais 25 estavam “emprestadas”,

15 estavam em licença-saúde, 5 atuam no GIR e 10 estavam em licença-maternidade.

Os diretores do sindicato também falaram com o supervisor técnico e com funcionários lotados na unidade. Nestas conversas, detectou-se a necessidade de se contratar mais agentes penitenciárias, oficiais operacionais e ao menos um médico infectologista – o quadro de médicos é formado por dois clínicos, um ginecologista, um psiquiatra e dois odontólogos. O sindicato também irá reivindicar da SAP a compra de pelo menos mais uma ambulância para a unidade, além da renovação da frota. A direção da Penitenciária Feminina de Santana alertou para um problema: o pouco tempo de treinamento das novas agentes, em contraposição às agentes experientes transferidas. O supervisor Carlos Alberto Salce disse já ter enviado um ofício à SAP pedindo que antes de que as transferências sejam concretizadas, as novas servidoras sejam treinadas pelas antigas funcionárias, com um tempo de convivência maior.

AGRESSÕES

O SIFUSPESP tem recebido informações de que constantemente servidoras da Penitenciária Feminina de Santana são agredidas por presas. Por diversas vezes o sindicato tentou conversar com as agentes da unidade sobre o assunto, em reuniões marcadas, às quais não compareceram. Mesmo sem a denúncia formal e sem que as servidoras agredidas tenham procurado diretamente o sindicato, a direção do SIFUSPESP cobrou da direção da unidade um posicionamento sobre o assunto. E teve uma surpresa: a diretora substituta garantiu – e teve o respaldo do supervisor técnico – que neste ano NENHUMA agressão contra servidora aconteceu naquela unidade. Informou que o último caso aconteceu em dezembro passado. “Não é essa a informação que temos. Em fevereiro, por exemplo, soubemos de três agressões ocorridas na Feminina de Santana, embora não tenhamos conseguido nos reunir com as agredidas. Soubemos também que no mês passado uma servidora foi

severamente agredida, tendo inclusive fraturado ossos da mão e da costela”, disse o diretor do sindicato Gilberto Machado.

ALERTA

“As agressões a servidoras no sistema prisional não podem acontecer. E se acontecer algum caso, o servidor não pode se intimidar: precisa ir na delegacia registrar o Boletim de Ocorrência, exigir o exame de corpo delito e procurar o sindicato. Ficar em silêncio só vai estimular esse tipo de violência. Não precisa ter medo por estar em estágio probatório ou estar na fila de espera da transferência. Denunciar a agressão sofrida certamente vai ajudar para acabar com esse ciclo absurdo de violência contra o servidor que ganha força com o silêncio das vítimas. O fim das agressões aos servidores penitenciários é uma bandeira de luta do SIFUSPESP que só vai prosperar quando houver a cooperação de todos”, alerta Gilberto Machado. A denúncia pode ser feita em qualquer sede regional do SIFUSPESP.

11% a mais

Reajuste salarial já está valendo

O reajuste salarial de 11% está valendo desde 1º de agosto. Isto significa que constará no holerite que o funcionalismo irá receber no 5º dia útil de setembro. Ainda em 2011, foi aprovada pela ALESP proposta que definiu um reajuste de 15% no ano passado (valendo a partir de julho de 2011) e 11% para este ano. O reajuste foi para os agentes de segurança penitenciária e agentes de escolta e vigilância penitenciária, além dos policiais civis e militares. Confira as tabelas com os novos salários (não consta o valor do adicional de insalubridade):

DENOMINAÇÃO	SALÁRIO BASE	RETP 100%	GAEV	SALÁRIO INICIAL
AEVP CLASSE I	439,89	439,89	800,00	1.679,79
AEVP CLASSE II	570,02	570,02	800,00	1.940,04
AEVP CLASSE III	719,67	719,67	800,00	2.239,33
AEVP CLASSE IV	882,29	882,29	800,00	2.564,58
AEVP CLASSE V	1.089,89	1.089,89	800,00	2.979,78
AEVP CLASSE VI	1.190,72	1.190,72	800,00	3.181,44

DENOMINAÇÃO	SALÁRIO BASE	RETP 100%	ALE I	ALE II	SALÁRIO INICIAL ALE I	SALÁRIO INICIAL ALE II
ASP CLASSE I	695,95	695,95	740,00	815,00	2.131,90	2.206,90
ASP CLASSE II	780,95	780,95	740,00	815,00	2.301,90	2.376,90
ASP CLASSE III	831,60	831,60	740,00	815,00	2.403,20	2.478,20
ASP CLASSE IV	882,28	882,28	740,00	815,00	2.504,56	2.579,56
ASP CLASSE V	983,08	983,08	740,00	815,00	2.706,17	2.781,17
ASP CLASSE VI	1.089,88	1.089,88	740,00	815,00	2.919,75	2.994,75
ASP CLASSE VII	1.190,71	1.190,71	740,00	815,00	3.121,41	3.196,41
ASP CLASSE VIII	1.301,61	1.301,61	740,00	815,00	3.343,22	3.418,22



SIFUSPESP.
Sempre ao seu lado.

Pautas da Campanha Salarial

PESSOAL DA ÁREA-MEIO

Pauta financeira:

1. GDAPAS: pagamento nos casos de licença saúde; incorporação na aposentadoria; pagamento fora do holerite; equidade do valor para profissionais de nível superior e revisão do valor para profissionais de nível médio.
2. Revisão e correção da reestruturação dos cargos proposta pela LC 1157.
3. Concessão do ALE a todos os servidores.
4. Aumento do teto do auxílio-alimentação.
5. Pagamento do pró labore de substituição independente do prazo de substituição.
6. Reajuste do Adicional de Periculosidade para 44 UFESP.
7. Cálculo do Adicional por Tempo de Serviço realizado sobre a retribuição integral.
8. Auxiliar de enfermagem com curso técnico passe a receber como técnico de enfermagem.
9. Aposentadoria especial para todos os servidores.
- 10 - Licença para consulta de saúde para servidores de 30 horas sem prejuízo para o trabalhador.
- 11 - GESS para os oficiais administrativos.
- 12 - Criação da Gratificação Especial de Superlotação para todos os servidores.

Pauta de condições de trabalho:

- 1- Reestruturação do padrão de lotação das unidades prisionais.
- 2- Regulamentação do cumprimento da carga horária em plantões (flexibilização).
- 3- Alteração na denominação e hierarquização das diretorias relacionadas à saúde.
- 4- Contratação urgente de mais profissionais.
- 5 - Revisão do número de profissionais de serviço social e psicologia.
- 6 - Revisão da classificação de valor para os plantões extras.
- 7- Reforma nos ambulatórios de saúde das unidades prisionais.
- 8- Uso de Notes para as diretorias de Saúde e Reintegração.
- 9 - Pactuação referente à revista de funcionários, com respeito e humanização da prática.
- 10 - Mudança na nomenclatura dos cargos de serviços gerais e de oficial operacional.
- 11 - Maior integração e respeito aos profissionais de saúde pela equipe de segurança - normatização das práticas.
- 12 - Pagamento específico aos servidores que atendem a demanda de outras unidades prisionais em relação às avaliações para progressão pena (exames criminológicos).
- 13 - Oferta e estímulo ao aprimoramento profissional.
- 14 - Investimento nos serviços de saúde das unidades prisionais.
- 15 - Obrigatoriedade das escoltas nos pavilhões hospitalares.
- 16 - Revisão da nomenclatura dos cargos da área de saúde.
- 17 - Criação da diretoria de Reintegração Social nos CDPs.
- 18 - RTP para motoristas.

PESSOAL DA ÁREA-FIM

- 1 - Reestruturação salarial dos agentes, tendo por base o valor do salário mínimo sugerido pelo DIEESE, que hoje é de R\$ 2.383,28;
- 2 - Reestruturação do Plano de Cargos e Salários, reduzindo o número de classes de 8 para 5 no caso dos ASPs, e de 6 para 5 no caso dos AEVPs;
- 3 - Criação da Gratificação Especial de Superlotação;
- 4 - Aumentar em 30% o efetivo de servidores em unidade prisional onde há superlotação;
- 5 - Aumento da base de cálculo para fins de ticket alimentação (ndo de 141 para 250 UFESP);
- 6 - Efetiva implantação do Programa de Saúde Mental;
- 7 - Equiparação do valor do GAEV com o ALE III (R\$ 815,00);
- 8 - Contratação de servidores para suprir o déficit.

Pauta de condições de trabalho:

- 1 - 5 trocas de plantão ao mês além da folga SAP;
- 2 - Fornecimento de colete à prova de bala;
- 3 - Aumento no número de AEVPs nas unidades;
- 4 - Estudo sobre as condições físicas e de segurança das unidades, e cronograma de obras e ações para solucionar os problemas;
- 5 - Obrigatoriedade de exames médicos e psicológicos anuais para os servidores;
- 6 - Mais agilidade no Departamento Pessoal;
- 7 - Atualização do quadro de déficit de pessoal, contabilizando os servidores em desvio de função;
- 8 - Criação de unidade prisional de contenção feminina;
- 9 - Combate ao assédio moral e sexual;
- 10 - Presença de AEVPs nos Centros de Progressão Penitenciária;
- 11 - Aumento no número de folgas anuais, passando de 11 para 16 folgas.

Vantagens

Que tipo de convênio você precisa? É só falar, e o SIFUSPESP atende

Com mais de 40 contratos já firmados, o Departamento de Convênios do Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo está querendo saber que convênio você, associado, gostaria de ter e ainda não tem. "A maioria dos nossos convênios é vigente em todo o estado de São Paulo. Mas desejamos ampliar, principalmente na abrangência regional, o que abre as portas para futuros convênios em estabelecimentos comerciais como farmácias e mercados, e de prestação de serviços, como transportes", explica o diretor Gilberto Machado.

Para atender melhor aos associados, o sindicato está buscando ampliar o número de empresas conveniadas e diversificar, enfocando um pouco mais agora o setor comercial e de transporte. E mais: está requisitando a colaboração da categoria. Quem tiver interesse, basta enviar um email para o Departamento de Convênios (sifuspesp-convenios@hotmail.com)

Planos Médicos

ASSIMÉDICA (Campinas)
BENEMED (Araraquara)
HB SAÚDE (São José do Rio Preto)
ITÁLICA (Capital e Baixada)
MEDIPLAN (Sorocaba)
UNIMED SANTOS (Baixada Santista)

sugerindo o contrato e informando dados da empresa/estabelecimento (telefones para contato, nome da empresa e responsável, endereço). Atualmente, a oferta de convênios do SIFUSPESP está focada em instituições de ensino, atendimento médico e odontológico, além de atividades de lazer (colônias de férias). "Estamos interessados em realizar novos contratos com empresas de ônibus, que garantem descontos na passagem para os associados. O problema é que o setor é difícil, não há interesse efetivo das empresas e os processos são muito lentos. Lançamos a oferta de convênio a várias empresas, e estamos trabalhando para a concretização dos contratos", lembra Gilberto Machado.

Lazer

PLÊIADES
CLUB DE FÉRIAS
PARGOS
POUSADA ITANHAEM
COLÔNIA DE FÉRIAS
SINPROVESP – ATIBAIA

Odontológicos

Dental Center (Campinas)
Odontoclassic
Odontoprev
Prevident
Ser Único
Uniodonto
Unioprev (Araraquara)
GOU Franchising
Max Odontologia (Bauru e Piracicaba)

Educação

Faculdade Chafic
Faculdades Uniesp
Uninove
Faculdades Unoeste
Universidade Paulista - Unip
Universidade Mackenzie
FUNDEC
Anhanguera Educacional
Escola de Educação Profissional do Instituto Educacional de Presidente Prudente
Escola Paulista de Direito
Faculdade São Paulo
SENAC
UNITAU – Universidade de Taubaté
UNIMONTE

Consulte todos os convênios em
www.sifuspesp.org.br

Novidade

Um seguro de vida que cabe no seu bolso!

O SIFUSPESP junto com a BEVISEGS CORRETORA e AMERICAN LIFE SEGUROS firmaram parceria para trazer aos associados o melhor seguro e assistência do mercado. Ter um Seguro de Vida é um gesto fraternal. Ele tem a finalidade de prestar uma proteção financeira decorrente de algum acontecimento inesperado que possa abalar toda estrutura familiar.

Por este motivo, preocupado com o futuro, o SIFUSPESP elaborou um projeto de seguro de vida destinado particularmente aos funcionários do sistema prisional, que venha garantir toda e total segurança futura a você e toda sua família, buscando satisfazer as necessidades de cada funcionário com condições que cabem no seu bolso.

Para desfrutar de todos os

benefícios deste seguro, basta apenas ser sócio do SIFUSPESP e solicitar o contrato.

Mais informações podem ser obtidas com na sede da empresa - Rua Batista de Carvalho, nº 4-33 sala 106, Centro- Bauru (Edifício Comercial).
Fone: 14-3232-1335 / 3018-3000
Email: sdecred@gmail.com

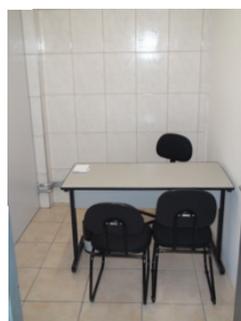
Veja as coberturas que são válidas 24h dentro e fora das unidades prisionais:

- *Morte Natural*
- *Morte Acidental*
- *Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente*
- *Assistência Funeral com traslado Gratuito (Padrão Semi Luxo I)*
- *01 Cesta Básica R\$ 1.200,00*

Departamento Jurídico do SIFUSPESP

Presente em todo o Estado de SP, para a sua tranquilidade.

SIFUSPESP de casa nova!



Venha nos visitar e conhecer a nova sede.
Muito mais conforto e comodidade para você!
Rua Leite de Moraes, 366, Santana - São Paulo - SP



Endereço para devolução:
Rua Dr. Zuquim, 244 - Santana
São Paulo - SP - CEP.: 02035-020

Impresso Especial

9912282159-DR/SPM
SIFUSPESP

... CORREIOS ...

Para uso dos Correios

- Mudou-se
- Desconhecido
- Recusado
- Endereço insuficiente
- Não existe o número indicado
- Informação escrita pelo porteiro ou Síndico
- Falecido
- Ausente
- Não procurado

Reintegrado ao Serviço Postal em __/__/__
Em __/__/__



Devolução Garantida

... CORREIOS ...